



QUARTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T.

## RIO DE JANEIRO.

**T**erça feira, 7 do corrente, Dia de gala por ser o Anniversario da Felicissima chegada de SUA Magestade a esta Cidade, Se Dignou o Mesmo Augusto Senhor, Acompanhado por S. A. R. o Principe Real, e pelos Serenissimos Senhores Infantes D. MIGUEL e D. SEBASTIÃO, dos Grandes do Reino, e Officiaes Móres da Sua Real Casa, Baixar á Sua Real Capella, para dar graças ao OMNIPOTENTE pelo mencionado motivo. Com Assistencia do Excellentissimo Bispo Capellão Mór, celebrou em Pontifical o Illustrissimo Monseñhor Deão. No fim da Missa orou o Excellentissimo Bispo Eleito do Pará, que tomando por thema o verso 16 do Cap. 5 de *S. Matheus*, mostrou a grandeza do beneficio, que a PROVIDENCIA nos concedera. Assistio o Corpo Diplomatico, e grande numero de pessoas das Classes mais distintas. Voltando SUA Magestade ao Seu Regio Paço, Houve por bem dar a Sua Real Mão a Bejar a grande numero de pessoas, que concorrerão a comprimentar S. M. e AA. RR. As fortalezas e esquadra corresponderão com as demonstrações do costume.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

*Camara dos Lords.*

*Terça feira 23 de Novembro.*

Sendo este o dia fixado para a Sessão do

Parlamento, Sua Alteza Real o Principe Regente veio á Camara dos Pares ás 9 horas, e abriu a Sessão com a seguinte falla.

*My Lords e Senhores.*

Com grande magoa sou outra vez obrigado a annunciar-vos a continuação da lamentada indisposição de Sua Magestade.

Sinto ter sido obrigado a convocar-vos neste periodo do anno; mas as praticas sediciosas, que ha tanto tempo grassão em alguns dos districtos manufactureiros do paiz, tem continuado com augmentada actividade, depois que vos ajutastes em Parlamento a ultima vez.

Elas tem aberto caminho a procedimentos incompativeis com a tranquillidade publica, e com os costumes pacificos das classes industriosas da communidade; e agora se manifestou plenamente hum animo abertamente inimigo da constituição do Reino, e anhelando não so á mudança daquellas instituições politicas, que até agora tem feito a gloria e a segurança deste paiz; mas até á subversão dos direitos de propriedade, e de toda a ordem na sociedade.

Dei direcções para que vos fosse apresentada a informação necessaria a este respeito; e acho que he meu indispensavel dever chamar vossa attenção immediata á consideração das medidas, que forem necessarias para cohibir, e supprimir hum systema, que se não se refrear effectivamente, trará á nação confusão e ruina.

*Senhores da Camara dos Communs.*

Os orçamentos para o anno seguinte vos serão apresentados.

A necessidade de dar protecção ás vidas

e a propriedade dos leaes vassallos de Sua Magestade, me obrigou a fazer algum augmento á nossa força militar; mas não duvido que sereis de opinião que as disposições para este fim tem sido effectuadas da maneira menos pezada ao paiz.

“ Aindaque as rendas tem soffrido alguma fluctuação depois de fechada a ultima Sessão do Parlamento, tenho a satisfação de poder informar-vos que ellas estão outra vez em via de progressiva melhora.

“ Continua ainda a existir algum abatimento em certos ramos das nossas fabricas, e lamento profundamente a penuria, que em consequencia tem sentido aquelles, que immediatamente dependão dellas; mas este abatimento deve attribuir-se em grande parte á embaraçada situação de outros paizes, e espera anciosamente que elle será temporario.

“ *My Lords e Senhores.*

“ Continuo a receber das Potencias estrangeiras as mais fortes seguranças da sua disposição amigavel para este paiz.

“ He meu mais ardente desejo que se tire vantagem deste tempo de paz para segurar e adiantar nossa prosperidade interior; mas a feliz continuação deste objecto dependerá essencialmente da conservação da tranquillidade domestica.

“ Tenho a mais segura confiança na lealdade do grande corpo do povo; mas he mister a vossa maior vigilancia e desvelo collectiva e individualmente, para cohibir que se semeem as doutrinas de traição e de impiedade, e imprimir nos animos de todas as classes de vassallos de Sua Magestade, que he sómente cultivando os principios da Religião, e prestando justa subordinação á authoridade legitima, que podemos esperar a continuação daquelle Divino favor e protecção, que tão assignaladamente até aqui se tem experimentado neste Reino.,”

*Irum 6 de Novembro.*

Brevemente será appresentada ao Rei huma relação de todos os desterrados do Reino pelo Ministro enearregado deste negocio. O relatorio será summamente favoravel á grande pluralidade; a maior parte obterá licença para voltar a hum paiz, do qual seus corações nunca se despegarão. Empregados civis e militares, emigrados voluntarios, que voltarão á França, todos tornarão a ver sua patria, excepto os escriptores, que nunca deixarão de publicar calumnias contra a Hespanha. A clemencia do Rei se estenderá ainda a alguns dos que forão desterrados para Ceuta; entre os quaes se mencionão

alguns membros das Cortes, conhecidos pelo nome de *Liberales*. Aquellas medidas, que são já de certeza, tem excitado a mais agradável sensação em todo o Reino. Ultimamente se apprehendem em huma das passagens dos *Pyreneus*, e mandou para *Madrid* huma maleta, que continha grande numero de copias do *Constitucional Hespanhol*, impresso em *London*. Empregão-se todos os meios para dar circulação no nosso territorio aos escriptos incendiarios publicados fóra; mas usa-se dobrada vigilancia, e he quasi impossivel que achem entrada.

As quadrilhas de ladrões na *Estremadura* são totalmente destruidas e dispersas. *Melchior* escapou, e dizem que fugio para *Portugal* disfarçado em Frade. Em *Valencia*, *Catalunha*, e em todo o Norte da *Hespanha*, reina profunda tranquillidade.

O Sul está sómente assustado pelos terribes estragos da febre amarella, a que porão termo a proxima estação fria, e os ventos do Noite.

*Frankfort 3 de Dezembro.*

Ha dias chegou hum Commissario de Policia de *Cassel* a *Hannau*; poz os sellos sobre os papeis de dois habitantes de *Hannau*. Hum he antigo militar, outro está á frente de huma fabrica.

Por huma disposição do Governo Real de *Prussia*, não será permittido ter gabinetes de leitura nos Estados *Prussianos* senão a pessoas recommendaveis por hum procedimento leal, por seu juizo, e sufficientes conhecimentos. Em nenhum gabinete de leitura se consentirão livros e gravuras contra a Religião, e os bons costumes, contra o decoro e a ordem civil, que faltão ao respeito devido ao Governo, e as leis do Estado, e que tendem a excitar descontentamento. Em consequencia, os catalogos dos livros destinados aos ditos gabinetes serão appresentador ás authoridades da Policia para os approvar. Quem alugar livros, sem licença, ou contra as ordens da Policia, será condemnado a confisco dos mesmos livros, de huma multa ou de prisão, e no caso de reincidencia, o gabinete será fechado. (*Moniteur.*)

*Frankfort 4 de Dezembro.*

Falla-se do proximo casamento do Arquiduque *Fernando* de *Austria* com huma Princeza de *Baviera*.

Entre as peças do serviço de porcelana, de que o Rei de *Saxonia* fez presente ao Duque de *Wellington*, se achão dois vasos para copos, sobre os quaes estão pintados de ambos

os lados assumptos allegoricos. Pela frente de hum destes vasos se vê o Deos da guerra sobre hum carro puchado por carneiros; e do lado opposto, *Achilles* instruido pelo centauro *Chiron*; ambos conforme os quadros de *Hesclanum*. O outro vaso apresenta duas pompas triunfaes, huma de *Julio Cesar*, outra de *Cesar Augusto*. Em quatro pratos de guardanapo há vistas ao natural do Palacio de Lord *Wellington* em *Londres*, e de sua caza de campo.

A esta *dessert* de porcelana o Rei ajuntou hum serviço de roupa de mesa da fabrica de damasco de *Grosschenauer*; elle consta de seis cobertas completas para vinte e seis pessoas. No fundo de huma bandeja de estrellas se vê brilhar em prata as armas da familia *Wellington*, cercadas de huma grinalda de leuro. Os guardanapos são ornados dos attributes da Ordem da *Jarreteira*.

(*Jornal dos Debates.*)

## NOVICIAS MARIITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 3 do corrente.* — *Goa*; 79 dias; *F. Real Carolina*, Com. o Cap. de *Frag. João Bernardino Gonzaga*. — *Pernambuco*, 9 dias; *E. D. Maria Francisca*, Com. o 2.<sup>o</sup> Ten. *Jos da Silva Neves*. — *Terragona*; 45 dias; *G. Ing. Sophia*, M. *Abraham Symonds*, C. a *Le Breton*, vinho e cidra. — *Rochelle*; 58 dias; *B. Fr. La Louise*, M. *Charles Patin*, C. a *Lezon Vial*, manteiga, farinha de trigo e fazendas. — *Cabinda*; 37 dias; *B. Ulisses*, Com. o Cap. Ten. *Pedro José Correia Vianna*, C. a *João Gomes Barrozo*, escravos. — *Monte Video*; 14 dias; *S. Bom Jesus dos Navegantes*, M. *Antonio José Lisboa*, C. a *Joaquim Ribeiro de Almeida*, couros e sebo. — *Campos*; 3 dias; *S. Nova Alleluia*, M. *José Caetano da Silva*, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; dito, *S. Santo Antonio Feliz*, M. *Antonio Pinto Neto*, C. a *Joaquim Antonio Ferreira*, agoardente e mel. — Dito; dito, *L. Vera Cruz*, M. *José de Medeiros Corrêa*, C. a *Manoel Domingues da Cruz*, dito. — *Itapemerim*; 7 dias; *L. Bizarria*, M. *Manoel José da Costa*, C. a *Antonio José de Oliveira*, agoardente, arroz e milho. — *Cabo frio*; 2 dias; *L. Bom Successo*, M. *João Dias Pinto*, C. ao M., milho, feijão e assucar.

*Dia 4 dito.* — *Buenos Ayres*; 43 dias; *B. Fr. Clement*, M. *D. Gibert*, C. ao M., couro e sebo; segue para *S. Malé*. — *Mozambique*; 94 dias; *B. Victoria*, M. *José Caetano de Araujo*, C. ao M., escravos. — *Campos*; 6 dias; *S. Senhora da Assumpção*, M. *José Pinto Neto*, C. a *Diogo Gomes Barrozo*, assucar e agoardente. — Dito; dito, *L. Santo Antonio Calipso*; M. *Miguel Francisco Pereira*, C. ao dito, dito. — Dito; dito, *L. Viva Maria*, M. *José da Silva Cascaes*, C. a *Manoel Antonio da Cunha Guimarães*, dito. — Dito; dito, *L. Boa Sarte*, M. *Manoel dos Santos*, C. ao M., dito. — Dito; dito, *L. Boa Viagem*, M. *José Rodrigues Maia*, C. ao

M., dito. — Dito; dito, *L. Santa Anna Felicitissima*, M. *Francisco Antonio Gomes*, C. ao M., dito. — Dito; dito, *L. Santa Anna*, M. *José Francisco da Costa*, C. a *Manoel Alves Roza*, dito. — Dito; dito, *L. Henriqueta*, M. *Carlos Lopes*, C. ao M., assucar. — Dito; dito, *S. Santo Ignacio*, M. *Zacharias Antonio*, C. ao M., dito. — *Ubatuba*; 8 dias; *C. M. Antonio da Graça*, C. ao M., farinha, milho e caffè.

*Dia 5 dito.* — *Parati*; 9 dias; *L. Bom Jesus*, M. *Antonio Jorge da Silva*, C. a *Antonio Marques Pereira*, agoardente e assucar. — Dito; 2 dias; *L. Conceição*, M. *Antonio Balthazar de Souza*, C. ao M., agoardente e farinha. — *Guaratiba*; 1 dia; *L. Senhora do Cabo*, M. *Ignacio Cardozo*, C. a *João Gomes Barrozo*, assucar e agoardente. — *Ilha Grande*; 2 dias; *L. Bom Successo*, M. *Manoel Alves da Cruz*, C. a *Antonio Leite Lobo*, agoardente, caffè e assucar. — Dito; 1 dia; *L. S. José*, M. *Narciso Ferreira da Costa*, C. a *José Antonio Nogueira de Arajó*, caffè e arroz, e pão *Brazil* para o Banco. — Dito; dito; *L. Trindade*, M. *Antonio Marques*, C. ao M., pão *Brazil* e caffè. — *S. Sebastião*; 7 dias; *L. Senhora do Carmo*, M. *Bento José Labre*, C. a *José Jacinto da Silva*, assucar, caffè, fumo e tijolo.

*Dia 6 dito.* — *Santos*; 4 dias; *L. Corioita*, M. *José Francisco Barrozo*, C. a *João Ferreira Duarte*, assucar.

### S. A. H. I. D. A. S.

*Dia 8 do corrente.* — *Bahia*; *E. Kalnuka*, Com. o 1.<sup>o</sup> Ten. *Domingos Fortunato do Valle*. — *Rio Grande*; *G. Dois Amigos*, M. *Agostinho Rodrigues Garcia*, sal.

*Dia 4 dito.* — *Bahia*; *B. Ing. John Reed*, M. *José Usber*, lastro. — *Rio Grande* por *Ubatuba*, *L. Conceição*, M. *José da Silva*, sal e farinha de trigo.

*Dia 5 dito.* — *Gibraltar e Alexandria*; *B. Amer. Deus*, M. *W. Tobay*, assucar. — *S. Ma-*

thess; L. Galatés, M. Lourenço José da Cunha, lastro. — Paranaguá; L. S. Domingos, M. Ignacio Antonio de Andrade, vinhos e ferro. — Campos; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, fazendas e carne seca.

Dia 6 dito. — Bahia; S. Victoria, M. José Joaquim da Rocha Paranhos, vinhos, azeite e fazendas. — Campos; L. Conceição, M. Joaquim Fernandes Leça, fazendas, carne seca e rosas.

#### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha o complemento da *Historia da infeliz Clara Harlowe*, que são 8 volumes, desde tomo 7 a 15 a 960 réis cada volume, e se vendem separados, e toda a obra por 12\$800 réis.

Sahio reimpresso o interessante folheto. — *Predigiosa Lagoa descoberta nas Congonhas das Minas do Sabará*, que tem curado a varias pessoas dos achuques, que nesta Relação se expõe. Foi impresso em Lisboa no anno 1749. He digno da maior notoriedade, para que mais facilmente sejam feitas as indagações, e experiencias convenientes sobre hum objecto de tanta consideração publica. Vende-se em brochura por 480 réis nas lojas da Gazeta, de Saturnino junto á Igreja da Mãe dos Homens, de Manoel Joaquina da Silva Porto na rua da Quitanda, de João Baptista dos Santos junto ao Correio, e de Mandillo defronte da Igreja de N. S. do Carmo.

Manoel José Rodrigues Vianna testamenteiro do Coronel Antonio de Pina, querendo dar a conta final da mesma testamentaria, faz sciente aos legatarios do dito fallecido, que não tem comparecido a receber seus legados, que o fação com o documento preciso no prazo de sessenta dias contados da data desta em diante, pena de que não o fazendo será metido o dinheiro no Banco do Brazil á custa dos mesmos legatarios. O mesmo tem para vender huma traquitana de cortinas em muito bom uzo por preço commodo.

Aluga-se huma caza grande na praia do Flamengo, com grande cocheira, e cavallariçe para doze animaes, bom quintal, com hum rio d'agua doce pelos fundos, quem a pertender procure na rua do Ouvidor a sahir á rua Direita por Manuel José Rebello.

Vende huma morada de cazas terreas rua do Sabão lado esquerdo N.º 135, Antonio Moreira, morador no Largo do Capim.

Luiz Rubin, Mestre Cozinheiro, rua da Moeda N.º 2, da parte esquerda, dá parte ao publico que elle vai á caza das pessoas, que o quizerem empregar para fazer pastares, &c., e tambem faz em sua caza qualquer cousa do seu officio, que se lhe encomenda, como pasteis, sobre mesa.

Qualquer Cabellereiro, que quizer comprar hums porção de cabellos já em corações e tranças por preço muito commodo, dirija-se á rua do Ouvidor N.º 17, na loja de Mr. Harris

Quem quizer carregar, ou hir de passagem para as Ilhas Fajal e Madeira, na Galera Henrique, que pertende sahir até 20 de Março; dirija-se a Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, defronte da Candellaria N.º 20.

Quem quizer comprar dois sitios na Gavea, o primeiro com muito caffè, matto virgem, e boa agoa, denominado o sitio da Boa Vista: o segundo n'hum plano com muito capim plantado, falle com Antonio Vieira Pereira, rua dos Ourives, N.º 25.

Jacomo Fognoli, Romano, chegado ha pouco a esta Corte, offerece o seu prestimo na arte da cozinha, e quem delle precizar dirija-se a João Bapta Huben, fabricante de carruagens na rua do Conde.

Quem quizer comprar huma cocheira de seges de aluguel ao lado do Theatro defronte de N. S. da Alampadosa, rua do Erario, dirija-se á mesma cocheira, que lá terá com quem a ajuste, avverte-se que tem boas seges e boas parelhas.

Quem quizer comprar hum sitio com terras proprias, caza de vivenda, rio e agoa em caza, na caxoeira do Engenho Novo, falle com o Reverendo Vigario do Engenho Velho, junto da Freguezia.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahirão as Embarcações seguintes: a 9 do corrente para o Porto, B. Veloz, M. José Lopes da Costa Moreira: a 10 para o Dito, Navio Delfina, Cap. José Gonçalves Rocha: a 15 para o Dito, B. João Bull, M. João Luiz de Castro: a 20 para Lisboa, Navio Mina, Cap. André Joaquim Ferreira: para a Bahia, Pernambuco e Lisboa, Correio Maritimo Princesa Real, Com. Mauricio José Alves, na fórma já annunciada.

NA IMPRESSÃO REGIA.